

COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 574

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia france de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE
ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

Preços: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$000 rs e sendo duas 3\$600 rs.—Semestre 1\$050 rs.—Brazill, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte ou 8\$000 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20% d'abatimento

BRAGA—QUINTA-FEIRA 30 DE
NOVEMBRO



4.º DE DEZEMBRO DE 1876.

«... Foi este feito tão admiravel que, para se celebrar com devido ornamento de louvores, é necessario uma trombeta celestial».

AMADOR ARRAES—DIAL. 4.º DA GLOR. E TRIUMPHO DOS LUZ. CAP. 34.

Diga o mais exigente investigador de exemplos de virtudes civicas se, chegando aqui e folheando a nossa historia, não vê cairem de mesquinhos e apoucados os legendarios feitos dos patricios da altiva Roma?!

Os fastos da briosa nação portugueza abundam de inimitaveis feitos de heroismo e gloria!

Se em amor da patria Roma dá o vivo exemplo do Attilio Regulo, é este isolado bastante quando se confronta com mil de capitães portuguezes!

Que maior civismo que o do Infante Santo D. Fernando, que o do capitão do castello de Faria, Nuno Gonçalves, e de tantos outros cuja memoria engrandece o nome portuguez?!

Os Fabios, os Marcellos, os Scipiões são astros cuja claridade se ofusca ao rutilar da esplendorosa luz dos Mascarenhas, dos Castros, dos Albuquerque, dos Peireiras!

São portuguezes estes nomes!

É quem não sentirá o delirio santo do amor da independencia da patria ao chamar-se como elles portuguezes?!

Nós que neste dia memoravel de regosijo nos abeiramos das aras da patria, lhes despinimos por um pouco os crepes em que a revolução as tem envolvido, e glorificamos ao Senhor pela nossa independencia e autonomia, somos os que não transigimos com principio algum egoista que possa fazer trepidar o animo verdadeiramente portuguez. Por isso 1640 para nós é uma era veneranda que os fastos gloriosos de nossa patria tem feito gravar com lettras indeleveis e de ouro em nossos corações!

1640 diz-nos por si uma epopeia.

O 1.º de Dezembro, um dia glorioso cuja aurora nos traz com as recordações do heroismo de nossos passados, as tregoas ao martirio, a alegria ao lar, o entusiasmo ao espirito que o despeito da revolução não tem amortecido em amor pela patria!

Era em 1380:—a sede de gloria de um principe inexperiente e falho da força e acção de atilados conselheiros faz emprehender uma expedição portugueza a terras de Africa.

O principe, valoroso por certo, mas não menos temerario, põe-se á testa d'essa expedição com a flor da milicia lusitana. O anjo das victorias cuja aza protectora tinha abrigado sempre o soldado das Quinas, afigurou-se ao desventurado principe—prestes como em Ourique e Valde-Vez.

Oh! Cego enlevo que os imprescritaveis decretos da Providencia tornam perfeita illusão!

Deus recusa-nos a victoria, e o principe e a nação jazem nos campos de Alcaze-Quivir!

O leão castelhano aproveita o ensejo que espreitava; lança a garra oppressora a Portugal e algema-o! e escravisa-o!

Sessenta annos decorrem, e as algemas arroxendo cada vez mais os pulsos portuguezes!

como então, e fôra sua mãe quem lhe viera beijar nos labios, e dissera:

—Dorme bem, Celina.

A similhaça d'essas duas noites, a coincidência dos factos, excitaram tanto a imaginação da moça, como a entristecia a differença, que ella notava em algumas das pessoas, que representavam n'esses factos.

E como ha tres annos antes ella ficou reflectindo, não querendo reflectir... primeiro muito triste... muito triste, pensando em seus paes que já não viviam... e depois levada por sua alma muito longe... muito longe... como a flôr que cae na torrente, e que por ella é carregada até onde não pôde prever.

Depois ella se lembrou de seu sonho... seu bello sonho, em que um envoltorio de petalas de rosa lhe escondia o coração, e um anjo com o rosto de sua mãe, velára por ella.

A Bella Orfã teve vontade de sonhar de novo... fechou os olhos, ao menos para vêr sua mãe com vestes de cherubim.

As diversas scenas d'aquelle sonho de virgem, que todo transpirava anjos, innocencia e flôres, se foram representando na imaginação fervente da Bella Orfã, como se ella estivesse vendo tudo...

Primeiro o formoso prado de tapete

Não podia espaçar além similhante oppressão, quando nesta terra ainda restava um pouco d'aquelle brio portuguez que os desastres não haviam de todo aniquilado.

Surge o dia 1.º de Dezembro de 1640, e com elle a restauração da independencia desta terra, a fuga espavorida do leão castelhano ante o esforço supremo de um punhado de heroes em cujo feito batia um coração verdadeiramente patriota.

E' este dia, pois, aquelle cuja comemoração nos deve o maior entusiasmo, e sem que nos aprehendamos de qualquer odio ou rancor para com o paiz a quem vencemos, devemos enlevar-nos cada vez mais neste santo entusiasmo pelo amor da patria, para assim significarmos o nosso tedio e horror por quanto concorra para o nosso aniquilamento, como nação independente.

J. MACHADO JUNIOR.

Londres, 8 de Novembro, 1876.

[A' redacção do «Apostolo».]

(Continuação do n.º 573)

As tres Princezas, já eram crescidas, quando, em 1807, a Familia Real se retirou para o Brazil, escapando á perfidia de Bonaparte, que enviava Junot, sob pretextos mentirosos, para que este mandasse a familia de Bragança fazer companhia em França, á de Carlos IV, com igual perfidia apprehendida em Bayona. Já tinham recebido, e continuáram recebendo, as tres Princezas, sob os auspícios de sua Mãe, a educação conveniente. Por isso depois se manifestaram nellas os frutos da mesma educação, como já mostrei.

Os Principes, pelo contrario, foram por D. João VI, deixados á mercê de aulicos e criados sem capacidade intellectual ou moral; não se cuidou mais de sua instrucção ou educação; e a gente por quem habitualmente eram rodeados, nada de proveito lhes inspirava. Admira muito, no Senhor D. Miguel que, apesar disso tudo, a sua indole admiravel ainda lhe

côr de esmeralda, com seu outeirinho verde e caramanchão florido, com seus montes de palmeiras, e seu lago de aguas limpidas e de areias de ouro..

Depois a multidão de encantadores meninos com suas cestas de flôres, e a musica que vinha do ceo, e os perfumes que embriagavam...

Depois o seu coração arrancado, plantado e regado com suas lagrimas, e as risadas dos meninos que fugiam..

Depois o anjo com o rosto de sua mãe que vinha velar pelo seu thesouro, guardar o coração de sua filha...

E a roseira que crescia... e os botões que nasciam..

E o rico senhor do batel de prata que desaparecia...

E o velho do carro magestoso que se sumia...

Faltava o mancebo da cesta de flôres...

Em vez d'elle, como por encanto ainda, como por um novo sonho, a despeito da vontade de Celina, que estimava talvez admirar de novo no lindo mancebo de cabellos negros e ondeados, e olhos pretos e brilhantes... em vez d'elle... foi se erguendo á margem do lago um tumulo sem pompa, cuja unica inscripção eram tres lettras—P. A.—e um—C—, e junto d'esse tumulo, que era em tudo similhante ao

preservasse as nobres as excellentes qualidades que tinha. E advirta-se, que quem isto afirma em obsequio da verdade e da justiça, nenhuns motivos tem de gratidão para com Elle—muito pelo contrario; mas, conhecendo alguma cousa a natureza humana, faz por imputar os procedimentos e defeitos dos outros a suas verdadeiras causas; e julga delles, assim como das virtudes, e respectivamente dos effeitos que em relação a elle proprio que escreve tinham produzido.

Ainda aproveitou a occasião, antes de passar ao annunciado objecto da visita de D. Pedro II ao theatro das faças de Hector, e de Achides, de Diomedes etc. para apontar uma consideração muito importante a respeito da augusta Avó paterna de S. M. I. E' ainda a raiva, as calumnias, a perseguição constante e encarnizada do Liberaugismo e da maçonaria (que n'um sentido são a mesma cousa), contra a Senhora D. Carlota Joaquina, Imperatriz e Rainha que foi de Portugal, Brazil e Algarves.

Tal perseguição constante e brutal, tinha por motivo e causa, o saber-se 1.º Que a dita Senhora não se deixava guiar pelo nariz, como seu Real Marido, a tudo quanto os intrigantes, agentes, e directores maçonicos desejavam e suggeriam; 2.º Que se, por morte, supponhamos, de seu Real Esposo, Ella viesse a occupar a Regencia, que lhe pertencia pela Lei do Reino, de certo não haviam de ser os Lacerdas e os Barradas, e os Rendufes, (el id genus alii), que haviam de ser postos á testa dos negocios e governo da Nação. Sobre todas estas cousas podia o Correspondente do Apostolo dizer muito mais e competente.

Como se tem mentido tanto, desfigurado os factos, as intenções, procedimentos, o caracter das pessôas, tudo por influencias e interesse da Maçonaria nossa Senhora, convem que vam assoalhando-se tambem assim algumas verdades que possam guiar os futuros historiadores através do labyrintho de falsidades, calumnias e mentiras que por milhares de bocas e pennas a quem a dita Seita enzanpa, cega, e usa como seus instrumentos della—e para seu interesse, não delles,—ella mesma continuamente semeia e propala rindo-se dos parvos).

Passando, que já é tempo, á visita de

que ella vira no dia de finados, erguido á memoria de seus paes, estava resando ajoelhado um mancebo pallido e melancolico, que lhe estendia a mão, e a convidava para ir resar com elle...

Esse mancebo tinha o rosto do filho adoptivo da velha Irias...

Celina esteve muito tempo embevecida como contemplando essa nova apparição...

Pareceu-lhe emfim notar, que o mancebo a olhava com vistas tão ardentes... tão fascinadoras, que penetravam o fundo de sua alma, que a faziam estremecer toda, e lançavam-lhe no coração um desasossegado indissolvel: teve medo... e sentando-se no leito, soltou um pequeno grito.

Receiu depois ter despertado sua tia: escutou... ella ressonava brandamente.

Celina passou então a mão pela fronte, e sentiu que estava em fogo: parecia que um calor abrasante a suffocava: ergueu-se, e envolvendo-se em leves vestidos, dirigiu-se á janella, abriu a vidraça, e... ficou meditando.

Porque é que sua imaginação transformára a ultima, a mais bella scena de seu querido sonho, em uma scena tão solenne e melancolica!... e porque principalmente em vez do mancebo de cabellos e olhos negros, lhe mostrava agora Candi-do tão pallido, tão triste?...

21

FOLHETIM

DR. J. H. DE MACEDO.

OS DOIS AMORES

ROMANCE BRAZILEIRO

VOLUME I

XI

Velando e sonhando.

[Continuação]

Tres annos antes, tambem em uma noite, ella conversava com duas amigas, e depois viera deitar-se pensativa e triste como o fazia agora...

Marianna entrou no quarto de Celina, e abrindo as cortinas do leito, deu-lhe um beijo nos labios e disse:

—Dorme bem, Celina.

E retirou-se: uma lagrima rolou pelas faces da Bella Orfã.

Tres annos antes ella estava deitada

Suas Magestades Imperiaes ao campo onde foi Troya, eis aqui o que publica o Times de 6:—

O IMPERADOR DO BRAZIL EM TROYA.

«O Dr. Schliemann nos escreve com data dos Dardanellos, 17 de Outubro:— «Tendo-me sido oficialmente requerido pelo Governo Turco, que viesse a toda pressa ao Hellesponto, para acompanhar S. M. D. Pedro II á Troada (Este Doutor e antiquario Alemão, é o mesmo que ha tempos fez grandes excavações, descobertas, e trabalhos de exame no sitio da antiga Troya, e de que muita coisa já se publicou). «deixei as minhas excavações em Mycenae no dia 9, e cheguei aqui na sexta-feira, 13 do corrente. O Imperador chegou no domingo 15, ás 6 1/2 da manhã, pelo vapor Austriaco Aquila Imperiale de que é Capitão Tereig vindo em Sua companhia S. M. a Imperatriz, a Condessa de Barral, o Visconde de Bom Retiro, o Conde de Gobineau, agora Embaixador Francez em Stockolmo, e o Dr. Carl Henning, um joven Alemão estudioso, cuja occupação é ajudar o Imperador em suas investigações scientificas.

«A Imperatriz não podendo sopportar o cansaço de longas excursões a cavallo, desceram, elle e a Condessa de Barral aqui em casa de Madama Brun, onde o Consul Austriaco, Mr. N. Hanthopoulos, tinha preparado aposentos para os altos visitantes.

«Eu tive a honra de acompanhar o Imperador e o resto da partida pelo mesmo vapor a Koumkalé, a boca do Scamandro, onde se achavam promptos cavallos para todos nós. O Governador-geral do Archipelago tinha mandado o seu primeiro dragman e agente politico, N. Didymos, e tambem um coronel e um capitão com 8 gendarmes, para acompanharem a S. Magestade.

«Ao ver de Koumkalé a mui forte corrente do Hellesponto, notou S. M. disse, que, se não fóra por esta forte corrente, as alluviões do Scamandro teriam ha muito construido estes estreitos, e unido a Europa com a Asia por novo isthmo.

(Continúa)

A. R. SARAIVA.

GAZETILHA

Programma do anniversario da Independencia Nacional—A commissão dos festejos do dia 1.º de Dezembro, querendo satisfazer, do melhor modo possível, ao encargo honroso de que foi incumbida pela classe escolastica, resolveu commemorar do modo seguinte, o faustoso anniversario da nossa Independencia Nacional:

No dia 30 de Novembro, ás 8 horas da noite, sahirá da Praça d'Alegria uma numerosa tocata, composta de estudantes e artistas, que percorrerá as ruas principaes da cidade, tocando á porta das auctoridades e dos professores, tanto do lyceu como do seminario.

No dia 1.º de Dezembro, ao romper

Porque é que Candido a olhava de um modo tão singular, e porque tremia ella mesma á força d'esse olhar, e sentia no coração esse desasoscego tão grande?... Como é que os olhos do homem pôdem ter influencia sobre o coração de uma moça?...

Celina fazia essas perguntas a si mesma, e depois procurava lembrar-se do que em realidade succedia entre ella e esse mancebo Candido estava sempre affastado d'ella quando vinha ao Ceo-côr-de-rosa, quasi nunca lhe dirigia a palavra, jámais se alguma vez lhe fallava se atrevia a erguer os olhos até seu rosto; mas ás vezes tambem Celina olhando de repente para elle, o encontrava devorando-a com vistas ardentes e magneticas, com olhares que a faziam estremecer e ficar desasoscegada.

Porque era que acontecia tudo isso?...

A Bella Orfã começou depois a observar-se a si mesma, a estudar o que se passava dentro d'ella, e principiou pouco a pouco a decifrar um grande mysterio.

A primeira vez que encontrára esse mancebo, encontrára-o em uma posição caridosa, e em uma occasião solemne: de joelhos, junto do tumulo de seus paes; orava de certo por elles já mortos, e talvez por sua filha ainda viva: naturalmente encontro de similhante genero produziu viva e profunda impressão em seu animo,

d'alvorada, depois d'uma salva real dada em Guadalupe, sahirão do largo da Lapa quatro bandas de musica que, depois de percorrerem as ruas da cidade, se reunirão segunda vez no mesmo lugar, sahindo em seguida, tocando juntas o hymno da Independencia, pela rua do Souto até á praça d'Alegria, onde se lançarão ao ar numerosos foguetes.

Ao meio dia repetir-se-hão identicas demonstrações de regosijo.

A's dez horas terá lugar na igreja dos Congregados uma missa rezada pela alma dos 40 fidalgos valorosos de 1640.

A's tres horas da tarde será lançado ao ar um esplendido balão no largo da Lapa, onde hão de tocar as quatro bandas, que em seguida marcharão encorporadas para a Sé Cathedral.

N'este tempo terá lugar o solemne Te-Deum, para que estão convidadas as auctoridades civis e ecclesiasticas, o professorado, imprensa e todas as principaes corporações e cavalheiros da cidade.

A's tres horas e meia terá principio o sermão prégado pelo rev.º abade de S. Nicolau do Porto. Em seguida cantar-se-ha o Te-Deum de Marcos Portugal, executado pela capella dos snrs. Esmerizes.

O templo deve-se achar convenientemente adornado.

Terminado o Te-Deum, as quatro bandas marcharão pelas principaes ruas da cidade até chegarem ao theatro, onde haverá representação de gala.

Sobe á scena o drama *Oppressão e Liberdade*, desempenhado por alguns artistas d'esta cidade. O theatro achar-se-ha devidamente adornado; e no principio, intervallos e fim do espectáculo tocará no vestibulo uma banda de musica.

A commissão espera que os habitantes d'esta cidade correspondam aos seus esforços, embandeirando as suas casas e illuminando.

Missa de requiem.—Na terça-feira pelas 10 horas da manhã na capella do Paço Archiepiscopal, com assistencia, na sua tribuna, do ex.º e rev.º sr. Arcebispo, celebrou o santo sacrificio da missa por alma do ex.º e rev.º sr. Arcebispo Primaz D. José Joaquim d'Azevedo e Moura, o rev.º vice-reitor do seminario, assistindo os collegias, estudantes do curso superior do mesmo seminario, no fim da qual entoaram um responso, cantando a oração o mesmo rev.º officiante depois de ter tomado pluvial preto.

Commissão capitular.—Por noticias vindas d'Evora sabe-se que os rev.ºs conegos que para aquella cidade partiram, afim de representarem o cabido bracarense no enterro do fido arcebispo D. José, não poderam assistir áquelle acto, em consequencia de elle se não ter demorado quanto se esperava, por causa do estado do cadaver.

Posse.—O ex.º sr. arcebispo de Braga, D. João Chrysostomo, tomou ante-hontem, por 11 horas da manhã, posse da Cadeira Primacial, o que por procuração de s. ex.ª rev.º effectou o ex.º deão, D. Manoel Martins Alves Novaes.

e nunca mais se pudera apagar n'elle a imagem d'essa triste, mas consoladora scena. Celina sentira desde o primeiro momento gratidão immensa pelo procedimento de Candido.

A velha Irias e o mancebo tinham vindo no dia seguinte agradecer-lhe um pequeno serviço, que ella lhes havia prestado no anterior: durante a visita pudera examinar o joven, a quem era agradecida; e seu rosto pallido mas expressivo, sua melancolia tocante, suas maneiras urbanas e modestas, atrahiram sua attenção, e ao muito pôde ser que tambem a sua sympathia.

Mas Celina tinha ouvido dizer, que o mancebo habitava o sotão do Purgatorio-trigueiro, e desde então nunca mais passou no seu jardim á hora primeira do dia com a mesma ligeireza de vestidos, e de modos como dantes: debalde porém olhava para a janella do sotão... jámais lhe apparecera o rosto pallido de Candido.

Depois o mancebo começou a frequentar o Ceo-côr-de-rosa; e aquella sua habitual melancolia, aquelle seu passar de horas inteiras affastado de todos, alheio aos prazeres, sempre triste, ou abatido como se fora consumido por um intenso e acerbo pezar, e aquelles olhares de fogo, que de relance dardaja sobre Celina, a faziam perguntar a si mesma: porque

Ministro em Paris.—Foi nomeado nosso ministro em Paris, em substituição do sr. Mendes Leal, que foi transferido para identico lugar em Madrid, o sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila, conde de Valbom.

Providencias!—Alguns moradores da rua dos Sapateiros pedem-nos para que façamos constar á auctoridade competente a necessidade da intervenção da policia nas alterações de todos os dias e de todas as noites, que se passam na taverna d'um tal Ramão, conhecida pela designação de *Estalagem do gallego*.

Informam-nos que as mais immundas palavradas em alta voz alli proferidas habitualmente, e certos actos... não menos habituaes, estão exigindo uma correção immediata e digna.

Braga já teve chefes de policia mais descuidados do que os que tem actualmente.

E' para os actuaes chefes de policia, em quem reconhecemos muito zelo e intelligencia provada, que apellamos, em nome das familias honestas que habitam na rua dos Sapateiros.

Audiencias gernas.—Teem sido julgados os individuos seguintes:

Dia 22.—Anna Joaquina Gorda, da freguezia d'Escudeiros, comarca de Villa Verde, accusada de infanticidio: absolvida.

Dia 24.—Joaquim Pereira, e outros da freguezia de S. Pedro d'Escudeiros, accusados de resistencia á auctoridade: absolvidos.

Dia 25.—Antonio Lopes Falcão, da freguezia de Lomar, accusado de offensas corporaes: absolvido.

Atropellamento e crime.—Ante-hontem, por 4 horas da tarde, deu-se em S. Jeronymo de Real um incidente desastroso e fatal, que passamos a noticiar.

Um tal João, contractador de gado, da freguezia de Carreiras, cavalgava a toda a brida por aquella rua, na occasião em que uma pobre mulher a ia atravessando. Não tendo esta tempo para se desviar, foi lançada ao chão pelo cavallo que, tendo cuspid o estovado e criminoso cavalleiro, se espojou sobre a infeliz mulher, deixando-a em tal estado, que ou já falleceu, ou está para fallecer.

O criminoso foi logo prezo por algumas pessoas que presenciaram o facto, as quaes teriam feito justiça por suas mãos, se não fóra a intervenção do regedor d'aquella freguezia, que o recolheu em sua casa.

Quando os animos dos habitantes d'aquella rua, indignados por este facto, se acalmaram um pouco, o regedor mandou conduzir para a cadeia o criminoso, escoltado por alguns cabos da sua policia, os quaes o deixaram evadir a meio caminho!!

Que excellentes policias!!!

Não nos admiramos d'este triste acontecimento; lamentamol-o, e lamentamos tambem a incuria e o desmazelo sem nome da senhora policia, que é a mesma em toda a parte desta abençoada provincia.

Quando nas ruas mais publicas e no centro da cidade, estamos todos os dias

é que elle está sempre triste?... porque motivo me olha de modo tão singular?...

E' incontroverso que o coração das moças chega ao amor subindo ordinariamente por uma escadinha, cujo primeiro degrão se chama curiosidade. Aqui houve em parte uma modificação d'essa regra; porque se acaso Celina ama a Candido, o primeiro degrão da escadinha deve chamar-se—gratidão—e o segundo então curiosidade.

N'esse estado dos acontecimentos, e do que dentro d'ella se passára e se estava passando, Celina lembrou-se ainda, que nas noites de serão, em que Candido se demorava em apparecer, ella se achava descontente, olhava a miúdo para a porta da sala, e ao menor ruido de uma pessoa que entrava, sentia um movimento, que ou era uma mistura de esperanza e de temor, ou era uma sensação que ella não podia explicar a si mesma; e se em fim o mancebo chegava, seu descontentamento como por encanto desaparecia, do mesmo modo que resistia a todos os seus esforços, e a acompanhava durante o resto do serão se Candido faltava a elle.

Lembrava-se, que lhe inundava o coração um prazer immenso, quando o moço a ella se chegava, e lhe dizia a tremer algumas palavras, e não sabia por-

a assistir a *correrias de troteadores*, que fazem consistir as suas gloriolas nesses bestiaes divertimentos que podem dar, que dão, em resultado desgraças como a que acima referimos; e isto no meio maior indifferença dos snrs. policias: que muito é que taes factos se dêem fóra das barreiras?

Se julgarem que não somos desarrazoados pedindo as providencias necessarias para evitar estas eventualidades, pedimol-as; embora não esperarmos ser attendidos.

Fallecimento.—Entregou hontem a alma a Deus um irmão do sr. Antonio Germano Ferreirinha.

Damos a este cavalleiro os nossos pesames.

Noticias de Macau.—As noticias da provincia de Macau são de 16 de outubro e dão o paz em completa tranquillidade e bom o seu estado sanitario.

Partiu no dia 14 para Cantão, a bordo da canhoneira «Tejo», o sr. governador da provincia, para tratar alli de assumptos concernentes ao serviço. Acompanharão ss. ex.ªs os snrs. Arthur Lobo de Avila, secretario particular do governador; Caetano Xavier Diniz Junior, ajudante de ordens, e o 2.º interprete sinologo, Eduardo Marques.

Tomou conta do governo da provincia, durante a ausencia do governador, o sr. João Eduardo Scarnichia, capitão de fragata, por se haver retirado para a Europa, com licença da junta de saude o sr. secretario geral Diogo de Macedo.

Emunhações desabamento e mortes.—O comboyo n.º 23 do caminho de ferro do Douro que parte do Porto ás 3 h. e 50 m. da tarde, passou no sabado ultimo, dia em que a chuva cain como não ha memoria, até Vallongo sem encontrar vestigios alguns de ruina na linha. Crusou'em Vallongo com o comboyo n.º 24 e seguiu a sua marcha regular até Cahide, tendo apenas uma pequena demora no kilometro 42, por haver alli alguma terra que a chuva arremessou sobre a linha, obstaculo que foi removido em poucos minutos.

O comboyo n.º 24, porem, quando chegou á grande trincheira que fica adiante do viaducto de Cabeda encontrou o guarda fazendo signal de via impedida, causada por um desabamento que teve lugar na trincheira, e ao qual deu causa o temporal.

Este desabamento era de pequena consideração e foi promptamente removido, podendo o comboyo avançar pouco mais, por ter novamente de parar em consequencia de novo desabamento de outra trincheira.

Na impossibilidade de avançar, pretendeu recuar para Vallongo, o que lhe foi impossivel por estar a linha cortada pelas aguas da chuva torrencial qual cahiu, e que obrigou aquelle comboyo a parar entre os kilometros 13 e 14.

Logo que houve conhecimento d'este facto, partiu um comboyo de Ermezinde, que não pôde passar além do aterro entre o viaducto e a ponte de Cabeda, em virtude de se achar cortado em 60 metros de extensão o aterro a pequena distancia d'aquella ponte.

que tendo ás vezes de responder-lhe, tremia tambem e córava...

Lembrou-se enfim, depois de mil outras lembranças, do serão, que houvera n'essa noite, d'essa primeira vez que com Candido dansára, da perturbação de ambos elles durante toda a quadrilha, dos monosyllabos, que lhe ouvira; e do fundo do coração agradeceu ao bom velho, e seu avô, que lhe fizera conhecer, n'essa noite quando é, que é bello o dansar.

De tudo isto era preciso tirar uma conclusão... a logica do coração estava provavelmente offerecendo á Bella Orfã uma consequencia positiva e inquestionavel, que apenas os veos da innocencia podiam encobrir ainda, quando ella foi arrancada de suas cogitações por uma voz sonora e doce, que entoava, posto que em tom baixo, um canto melancolico.

Ella escutou... o canto saía do sotão do Purgatorio-trigueiro.

A voz que cantava era a de Candido.

A noite mais bella, mais feliz d'entre todas as noites da vida do mancebo era aquella que se estava passando.

Ao terminar-se o serão deixou o Ceo-côr-de-rosa com saudades, mas sem a acerbidade amargura, que o alumbrava sempre.

(Continúa)

Procedea-se immediatamente á baldeação dos passageiros e bagagens do comboio n.º 24 para este, extremamente trabalhosa, em consequencia dos comboios se acharem a mais de 2 kilometros de distancia.

Toda a parte da linha desde a entrada da trincheira 5 até proximo da passagem dos Ingleses, ficou completamente inundada, chegando a agua á altura do estribo das carruagens.

Desde a hora em tiveram lugar estes desabamentos trabalhou-se activamente para desobstruir a via, tendo-se conseguido que ás 6 horas da manhã de hontem estivesse livre desde a trincheira 3 até Vallongo, podendo os comboios transitar livremente até proximo da pequena ponte de Cabeda, aonde actualmente se faz a baldeação dos comboios que param a 200 metros proximo de um do outro.

E' indispensavel ainda por tres ou quatro dias continuar com o serviço da baldeação, em quanto não se restabelecer o aterro.

Não houve desgraças nem prejuizos, além das avarias causadas á linha.

Não succedeu, porém, outro tanto no tunel da tapada de D Luiz, no mesmo caminho de ferro do Douro.

As aguas inundaram quasi que repentinamente a bocca do tunel, comprometendo as vidas de 80 pessoas que alli trabalham, que seriam inevitavelmente victimas se não fossem promptamente soccorridas, salvando-se por meio de baldes por onde foram içadas.

Na precipitação, porém, tres d'estes operarios, não podendo conservar-se no balde, por este vir occupado com mais gente do que a que podia comportar, foram precipitados, morrendo instantaneamente.

Dos 77 restantes os tres ultimos foram salvos, apesar de já estarem com agua pelo pescoço, e se não fosse a precipitação, também se salvariam as tres victimas que ha a lamentar.

Praticaram-se acções de verdadeiro heroismo, como foram, um individuo que se lançou á agua para salvar uma mulher, o que conseguiu, nadando e trazendo-a ás costas. Um pai que fez o mesmo para salvar dous filhos, o que também felizmente conseguiu.

As inundações foram enormes em diversos sitios; e, segundo nos informam, na villa de Vallongo, chegou a agua em muitos logares a ter metros de altura.

Felizmente parece que a tormenta passou, ainda que tendo já causado bastantes danos.—(«C. do Porto»).

Horrendo crime.—Relere o «Jornal da Noite»:

No dia 19 do corrente mez, o snr. Antonio d'Ordaz Elvas Mascarenhas, distincto medico cirurgico da Marinha, natural da cidade da Covilhã, onde se acha exercendo a clinica, tendo appetite de um guisado de miscaros ou cogumelos, mandára o garoto Manuel Ribeiro, filho de Miguel Ribeiro, procurar os mencionados miscaros.

Este, porém, alliciando mais tres garotos, seus conhecidos, para melhor descobrirem aquelle fructo da terra, dirigindo-se na manhã do citado dia ao pinhal da snr.ª D. Margarida Candida Pessoa de Amorim, que fica contiguo ácerca do extincto convento de Santo Antonio. Um cão que também ia na companhia d'elles, começou escavando na terra, dando grandes latidos; e sendo visto e sentido por um dos garotos, e julgando ser cova de coelho, correu ligeiramente ao sitio, onde chegou depois do meio dia, mas ao encarar com o espectáculo que encontrou, ficou suspenso e aturdido: reanimando-se, porém, principiou gritando pelos seus companheiros, pedindo-lhes que corresse depressa, que estava alli uma creança enterrada.

Chegando os companheiros ao sitio, viram o rosto e um braço de fóra da terra, de um innocente reconhecido, quasi agonizante.

O descobridor d'este achado, disse para os companheiros:

—«Vamos desenterrar este pobre innocente...»

Dito isto, puzeram mãos á obra, e n'um momento desenterraram a innocente creança, que pelos signaes que apresentava, se conheceu ter poucas horas de existencia. Era um menino, lindo como um serafim, e dando signaes de vida; os garotos usando de sua singular caridade, depois de lhe sacudirem toda a terra que tinha agarrada ao corpo, o envolveam n'uns lenços, e correram immediatamente á estação do corpo de policia dando parte do facto.

Desastre marítimo.—Um despacho de Nagasaki (Japão), em data de 20 do

corrente, recebido pelo almirantado inglez, annuncia que o navio de guerra inglez «Lapsing», perdeu-se em seguida a um furacão perto de Cheloo.

Salvou-se a equipagem.

Arte de tachygrafia.—Sobre este trabalho do snr. Paiva e Pona, escreve o «C. da tarde»:

Recebemos e muito agradecemos a Arta Tachygrafica por Antonio Pereira de Paiva e Pona.

E' muito nosso conhecido o auctor, e sempre esperamos muito d'elle; porque sempre o conhecemos como um moço de grande talento. Hoje felizmente, reúne ao talento o estudo, e os fructos d'esta combinação vão apparecendo.

A Arte de Tachygrafia prova o que levamos dito, e tanto mais se notarmos que o auctor segue com muita distincção o curso de uma escola superior, e que a tachygrafia tem sido para elle apenas um entretenimento para as horas vagas. Conta o auctor entre os seus ascendentes mais de um sabio, e tudo nos faz crer elle se elevará á altura que os seus occuparam.

Estrada do Porto a Villa Pouca d'Aguiar.—Está concluida a construcção do lanço da estrada real do Porto a Villa Pouca de Aguiar, entre a Torre do Inferno e a ponte de Cavez, sobre o rio Tamega, na extensão de 8:86,60 metros, e que havia sido começada em maio de 1871.

Naquella construcção despenderam-se 49.988\$353 réis, tendo-se realisado uma economia de réis 696\$460, com relação á quantia auctorizada.

O cyclone de Bengala.—Os jornaes inglezes publicam os primeiros promenores sobre este terrivel acontecimento. Desde o grande cyclone de 1864, é a tempestade mais formidavel que se tem visto no oceano Indico.

No dia 31 d'outubro, dizem os despachos, trombas marinhas impellidas pelo tufão vieram cahir sobre a Bengala oriental principalmente sobre o districto de Chittagong, além do Ganges e do Bramapoztre. Num abrir e fechar d'othos centenas de cazas foram d'alguma sorte reduzidas a pó. No momento em que as trombas rebentaram, experimentou-se como um violento tremor de terra que acabou de arrasar as casas poupadas pelo cyclone. A velocidade do vento attingia 240 kilometros por hora. Calcule-se que 20.000 pessoas pereceram só no districto de Chittagong, um dos mais fertes do Indostão.

A capital, Islamabad, conta o maior numero de victimas. Muitos navios foram arrojados á costa. Noakholly foi inundado, havendo também victimas e achando-se os que escaparam em presença d'uma horriavel miseria. Em Barrisant, foram arrasadas 3.000 casas.

Os districtos de Tipperam, de Dakha e de Mymensingh, soffreram immenso. Resentiram-se os effeitos do cyclone até Cachar e Calcutta.

Tres grandes ilhas, Dakhin Shababazpore, Lathiah e Sunde, situadas nas margens do Meghna, e cuja população total se eleva a 340.000 habitantes, foram completamente submergidas. Os indigenas que escaparam ao desastre refugiaram-se no cimo dos telhados ou sobre as palmeiras e os coqueiros.

Todo o gado se afogou. Segundo a «Gazette de Bombay», estas ilhas teriam conservado apenas a quarta parte da sua população.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS

MADRID 25.—No congresso, respondendo a uma interpeção de Albareda relativamente á tolerancia religiosa, Cavas declarou que tinha arrostado com a impopularidade para a manter na constituição, e apesar da opposição de grande maioria de hispanhoes. Canovas fez um grande elogio do catholicismo.

PARIZ 25.—Na camara dos deputados começou a discussão do orçamento dos cultos. Dufaure defendeu o projecto, e disse que d'aqui para o futuro, culto algum terá de preferencia a protecção do Estado. Comtudo o governo defenderá a republica e a religião. Foram approvados tres capitulos, votação que equivale á rejeição das propostas de suppressão do orçamento dos cultos.

BERLIM 25.—Assegura-se que Bismark recusou receber Edhem, segundo plenipotenciario nomeado pela Turquia para a conferencia de Constantinopla. A nomeação de Edhem, musulmano exaltado, é conside-

rada como indicio desfavoravel para a paz. Bismark manifestou a Salisbury sympathias pela Russia. Crê-se que achando-se a Inglaterra isolada, a paz é provavel.

LONDRES 25.—O governador de Bengala calcula em 215:000 pessoas as victimas do tufão de fins de outubro.

MADRID 27.—O conde Armand, ministro francez em Lisboa, chegou a Madrid, vindo de Paris. Tem attingido grandes proporções a invasão de gafanhotos nos campos de Gibraltar e Aranjuez. Sagasta apresentou no congresso uma proposta, declarando que o governo não interpretou fielmente o artigo da Constituição, relativo á questão religiosa, proposta que o congresso rejeitou por 183 votos contra 60. Alonso Martinez votou com a minoria. Assistiram á sessão varios representantes estrangeiros.

VIENNA 26.—N'uma conversação que teve n'esta cidade, o Marquez de Salisbury insistiu em que a Inglaterra não se oppõe á paz ainda que em principio seja adversaria á Russia. Salisbury vae a Roma conferenciar com Melagari, ministro italiano.

PARIZ 27.—Corre o boato de que Bismark foi alvo de nova tentativa contra a sua pessoa.

O principe Geronymo Adão Lubonriski aconselhou a uma casta de polacos que se lancem francamente nos braços da Russia, pois que nada tem a esperar das potencias.

AGRADECIMENTOS

O abaixo assignado, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram cumprimentalo por occasião do fallecimento de sua prezada esposa, assim como áquellas que a acompanharam á sua ultima morada, o faz por este meio, testemunhando a todas o seu eterno reconhecimento.

Braga 27 de novembro de 1876.

(4456) *Manuel da Silva Gandarella.*

D. Candida Luiza Pereira Dias Branco e Henrique Guilherme Thomaz Branco, summamente penhorados e reconhecidos para com todas as pessoas que, de qualquer modo, se dignaram dispensar-lhes honrosas distincções e dar-lhes inequivocas provas de sympathia e estima, durante a prolongada doença e por occasião da irreparavel perda de sua muito querida e sempre chorada filha Maria da Gloria, a todos testemunham, por este meio, os seus cordeas agradecimentos, na impossibilidade de cumprirem pessoalmente este dever, como desejavam, protestando-lhes a sua perenne gratidão.

Braga 22 de novembro de 1876.

(298)

ANNUNCIOS

LEILÃO

No dia 6 de dezembro p. f. ás tres horas da tarde, na casa do snr. Adelino José Vieira da Silva, em frente á Misericordia, constando de dois bahús de folha com roupa d'uso, papeis, livros e quadros, pertencentes ao snr. Bento Querido, que deixou ficar em casa do annunciante de quem era caixeiro, quando pediu para ir a Braga buscar 146\$288 reis que confessou ter-lhe roubado, sendo o seu liquido producto para offerecer ao Asilo de Mendicidade d'essa cidade, mas que levarei em desconto a quantia roubada, se antes do dia do leilão a não vier resgatar.

Porto 26 de novembro de 1876.

(4457) *J. J. Ferreira da Cruz.*

Arrematação de casas

Pelo juizo de direito e comarca da cidade de Braga, e cartorio do escrivão Fortuna, por força de execução promovida por Antonio Joaquim Vieira, d'esta cidade, contra Antonio Martins da Costa e mulher, do logar das Quintans, freguezia de S. Bartholomeu de Tadm, d'esta comarca, se tem de arrematar e entregar a quem mais der e lançar no dia 10 do proximo mez de dezembro, pelas 10 ho-

ras da manhã á porta do tribunal judicial d'esta cidade e comarca de Braga, uma morada de casas sobradadas de um andar com varanda, um pequeno terreno de hortata cito no mesmo logar e freguezia, e da sobredita execução consta assim como dos respectivos editaes que se acham affixados na porta do tribunal, e na casa dos executados, sem confrontação, e valor. Porisso quem pertender pôde comparecer no indicado dia e hora á porta do tribunal cito no largo de Santo Agostinho d'esta cidade, que será entregue a quem mais der e lançar. (4459)

E' D'INTERESSE

Um individuo pretende alugar uma sala de 1.º ou 2.º andar que tenha algum espaço, e que não seja muito retirada do centro da cidade.

Quem se achar nas condições dirija carta a Bento P. D. Querido, Largo do Barão de S. Martinho, 4—com designação de nome e morada do allagador, para se tratar. (297) (4442)

Arrematação de bens

Pelo juizo de direito da cidade e comarca de Braga, e cartorio do escrivão Antonio Carlos d'Araujo Motta, por força de execução hypothecaria em que foi exequite o fallecido José Fernandes Dias, negociante da mesma cidade, hoje seus herdeiros habilitados D. Maria Rita da Silva Dias, viuva d'aquelle fallecido, e seus filhos e genro, todos da referida cidade, e executados José Maria Themoteo, e mulher Justina Rosa, e Justina Maria, solteira, moradores na freguezia d'Argeris, comarca de Val-Passos, se tem de arrematar e entregar a quem por elles mais der e lançar no dia 10 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial da dita cidade e comarca de Braga, o qual é sito no largo de Santo Agostinho da mesma cidade, todos os bens de raiz de que se compõe a casa e casal dos referidos executados e que eram pertencentes a seus fallecidos paes e sogros Themoteo José e mulher, cujos bens são situados na dita freguezia de Argeris, e da de S. Thiago do mesmo concelho de Val-Passos, e da sobredita execução constam, assim como dos respectivos editaes que se acham affixados na porta do dito tribunal e na casa dos executados, seus nomes, confrontações e valores. Porisso quem os pertender pôde comparecer no indicado dia, hora e local que serão entregues a quem por elles mais der e lançar.

Braga 24 de novembro de 1876.

(4451)

Maria Rita da Silva Dias.

TABACARIA PORTUENSE

BRAGA

27 e 27 A, Rua do Carvalho, Esquina do Carmo, 2 e 2 A.

Grande Deposito de Tabacos das Fabricas Nacionaes, taes como Portuense, Santa Apollonia Utilidade e Liberdade, etc.

Descontos sem competidor

Bilhetes e cautelas de todos os preços da Loteria.

Satisfaz qualquer pedido dos generos d'este annuncio com a maior promptidão.

O gerente,

Antonio Martins da Silva Mattos.

(4447)

CARDOSO

RUA DOS CAPELLISTAS, N.º 17

Grande sortimento de chá hysson superior de 900, 1\$100 e 1\$200 rs. (ou 459 gr.) Sterina com o pezo de 459 gr., de 4, 5 e 6 velas por 210 reis, e muitos mais artigos que vende por preços commodos. (4452)

QUINOS

A 1\$000 rs. a colleção de 80 numeros, ou a 50 rs. cada uma corda, promptas com papelão; vende-se na Tabacaria Nacional, Campo de Sant'Anna n.º 67. (lado de baixo) em Braga. (4448)

Muita attenção

Deposito de biscoitos de Valongo no estabelecimento de Cerqueira da Silva & Gonçalves (casa redonda).

LARGO DA LAPA N.º 1

Preços

Table listing biscuit types and prices: Biscoito valonguense kilo 280, Ditos Macarrão 280, Dito Brasileiro 300, Dito Imperial 330, Bolacha doce 280, Bolachinha d'araruta 340, Tosta azeda 190, Dita doce 280.

Arrematação

No dia 3 de dezembro proximo, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta cidade, se tem de proceder á arrematação d'uma morada de casas novas...

MOLESTIAS DA BEXIGA

remendado pelos melhores medicos; tendo um sabor escolente, agradavel ao paladar. Paris, BLAYN, 7, r. du Marché-St-Honoré. Preços 540 e 810 reis.

Son muitas as enfermidades contagiosas curadas pelo Xarope Blayn, muito recomendado pelos melhores medicos...

XAROPE DE BLAYN

de um gosto agradavel, adoptados com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores medicos de Paris: curáo os deflusses, gripe, tosse, dores de garganta, catarrho pulmonar, irritações do peito, vias urinaarias e da bexiga.



COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

RUA DA ESPERANÇA N.º 224

LISBOA

DIRECTOR GERAL J. L. Carreira de Mello DIRECTOR GERENTE J. Baptista Ferreira

Este collegio continúa com uma Direcção zelosa, instruida, e vigilante, não se poupando, a qualquer melhoramento que a educação e instrucção reclamem.

Gabinetes de physica e chimica e museu de historia natural; as aulas de geographia, mathematica e desenho, devidamente montadas, gymnastica; finalmente todos os estabelecimentos parciaes auxiliares do ensino que devem fazer parte integrante de um estabelecimento d'esta ordem.

Recebem-se alumnos para todos os preparatorios de estudos superiores, e estudo de commercio e linguas.

No escriptorio do collegio se dão os estatutos, e todos os mais esclarecimentos precisos.

Os nossos foram todos approvados.

O Director proprietario

Joaquim Lopes Carreira de Mello.

(32*)

NOVA LAJA APORTUNADA

ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS

AFIANÇADA NO GOVERNO CIVIL DO PORTO

DE

LOURENÇO MARQUES DE ALMEIDA

112-RUA DAS FLORES-114

PORTO.

N'este estabelecimento satisfaz-se com pontualidade todas e quaesquer encomendas que sejam feitas, de bilhetes ou fracções para quaesquer loterias, vindo acompanhadas do respectivo importe em valles ou estampilhas do correio.

Remette-se no fim das extracções as respectivas listas dos premios; e fornece-se fazenda para revender nas provincias, proporcionando-se vantajosas commissões.

Além dos bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e decimos, ha um variadissimo sortido de vigesimos, quadregesimos, cautelas de 1\$200, 600, 500, 300, 250, 130, 100 e 40 réis; e bem assim: dezenas de cautelas de 400, 1\$000, 3\$000, 6\$000 e 12\$000; e collecções especiaes de 50 numeros diferentes, de 2\$000, 5\$000, 13\$000 e 30\$000 rs.

Accoitam-se desde já encomendas para a Grande Loteria que na fórma dos mais annos deve extrair-se no proximo futuro mez de Dezembro e cujo capital dos premios que se distribuem é de dois mil cento e dois centos e quatro centos mil réis!!! (4277)

INJECTION BROU

Hygienica infallivel y preservativa; absolutamente a unica que cura sem lhe juntar mais nada. Vende-se nas principaes pharmacias do mundo.

RIBEIRO CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Largo do Barão de S. Martinho n.º 5 BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (36**)

AVISO IMPORTANTE

Para os engenheiros, pharmaceuticos, medicos, dentistas, professores e outras pessoas que desejarem obter o diploma de doutor ou de bacharel de uma universidade estrangeira. Dirigir carta registada a Medicus, 13, praça do Rei, Jersey. (Inglaterra.) (31 **)

SERMÕES AVULSOS

Tentando esta publicação, teve-se em vista supprir o melhor possivel uma falta que se dá entre nós: falta de modelos de discursos no gosto da época para os oradores.

Cada SERMÃO AVULSO dos já publicados custa (porte franco em todas as remessas) 200 rs.

Para os snrs. assignantes 100 rs.

Assignando por 12 numeros e pagando adiantadamente 1\$000 rs.

Os snrs. ordinandos pobres, que não tenham a ordem de Diacono, pagam metade d'estes preços.

Cada série de 12 numeros, uma vez começada, ha de concluir-se.

Os snrs. correspondentes das Leituras Populares responsaveis por dez assignaturas teem, como os snrs. livreiros e jornalistas 20% de abatimento, querendo.

Qualquer que queira um sermão ou discurso sobre qualquer assumpto pôde dirigir-se ao padre Luiz Pacheco, Lisboa, Calçada do Carmo (ao Rocio) n.º 6-1.º

Sermões já publicados

- N.º 1. Adoração da Cruz = 2. S. Sebastião. = 3. Sacramento. = 4. Paixão. = 5. Ressurreição. = 6. Senhora Aparecida. = 7. Consagração do Mez de Maria. = 8. Espirito Santo. = 9. Santo Antonio. = 10. XXVII Anniversario pontificio de Pio IX. = 11. Nossa Senhora. = 12. S. Mathias. = 13. Dóres da Virgem. = 14. Coração de Jesus. = 15. Santa Margarida. = 16. Restauração d'Egreja. = 17. Existencia de Deus. = 18. Nossa Senhora da Piedade. = 19. Nossa Senhora da Saude. = 20. Nossa Senhora de Lourdes. = 21. S. Domingos. = 22. Primeiro Domingo de Quaresma. = 23. Segundo Domingo de Quaresma. = 24. Terceiro Domingo de Quaresma. = 25. Quarto Domingo de Quaresma. = 26. Quinto Domingo de Quaresma. = 27. S. Braz. = 28. Mandato. = 29. Pretorio. = 30. Dóres de Nossa Senhora. = 31. Nossa Senhora da Nazareth. = 32. Almas. = 33. Posse d'Egreja. = 34. Assumpção. = 35. S. José. = 36. Natal. = 37. Nossa Senhora Consoladora dos Afflictos. = 38. S. Pedro Apostolo. = 39. Nossa Senhora da Guia. = 40. Santa Luzia. = 41. Sacramento. = 42. Conceição de Nossa Senhora, pelo padre Francisco Rafael da Silveira Malhão = No prelo: 43. 1.ª Dominga de Quaresma. = 44. 2.ª Dominga, pelo conego thesoureiro-mór da Sé Metropolitana d'Evora, dr. Manoel Joaquim Barradas = 45. 3.ª Dominga de Quaresma, pelo prior da Encarnação de Lisboa, o doutor Garcia Diniz. = 46. 4.ª Dominga pelo Padre Manoel José da Conceição Borges. = 47. 5.ª Dominga pelo auctor da 2.ª

ARMAZEM DE VINHOS

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA FOUCA

RUA DO SOUTO N.º 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

Table listing wine types and prices: Vinho tinto de meza (sem garrafa) 150, Lagrima 200, Branco de meza 210, tinto de meza fino 270, de prova secca 300, Malvasia de 2.ª 360, velho 400, Malvasia, Bastardo e Moscatel a 500, Roncão 700, Alvaralhão 560, Velho de 1854 600, a retalho para meza 50 e 80, o guardião tinto, e branco 120.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chymico. (N*)

Vende-se um sofá, 12 cadeiras, 2 ditas de braços e 1 meza de sala, 1 lavatorio, 1 cama franceza e colções. 1 dita amarejada, mezas brancas, cadeiras, 1 commoda e mais objectos tudo novo, comprado á pouco; quem quiser comprar dirija-se á rua de S. Vicente, n.º 128. (4436)

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1876.



MALA REAL INGLEZA

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres. Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trasbordo no Rio de Janeiro

NEVA Este paquete da Companhia Real Inglesa sahirá de Lisboa em 13 de Dezembro.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—o agente Guilherme C. Tait, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principaes cidades e villas. Agente em Braga o sr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto. (V*)



COMPANHIA LLOYD DE BREMEN

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres. Onovo e magnifico paquete—HABSBURG—de 3-100 toneladas, a sahir de Lisboa em 5 de dezembro.

Tem estes vapores EXPLÉNDIDAS ACCOMMODAÇÕES para TODAS AS CLASSES, COSINHOS E CREADOS PORTUGUEZES, MEDICO E BOTICA GRATIS assim como caminho de ferro até Lisboa. Quaesquer informações ou bilhetes de passageiros podem obter-se dos agentes Havres & C.ª, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto, ou dos seus agentes nas provincias. (4334)



Esceardo Malheiro Dias,

No Banco Mercantil, ou largo do Barão de S. Martinho n.º 27.